

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE ARTES  
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS**

**PRISCILA SILVA SOUSA MOREIRA**

**INTERVENÇÃO URBANA:  
UMA PROPOSTA PARA O PROCESSO DE ENSINO  
APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II DE  
SENA MADUREIRA**

**SENA MADUREIRA - ACRE  
2012**

**PRISCILA SILVA SOUSA MOREIRA**

**INTERVENÇÃO URBANA:  
UMA PROPOSTA PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NAS  
ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II DE SENA MADUREIRA**

Trabalho de conclusão do curso de Artes Visuais, habilitação em Licenciatura em Artes Visuais, do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Maria Goretti Vieira Vulcão.

Co Orientador: Prof. Ms. Tiago Franklin Rodrigues Lucena.

**SENA MADUREIRA - ACRE  
2012**

*À minha mãe, a Senhora Sebastiana Silva de Souza Moreira que sempre me incentivou e lutou para que eu pudesse alcançar os meus objetivos.*

*A meus irmãos, Fernando, Alessandra e William, que sempre me deram força e acreditaram que eu seria capaz de vencer todos os obstáculos que atravessassem o meu caminho.*

*À Maria Brandão que me incentivou a fazer o vestibular, pois acreditava que eu seria capaz.*

*À Mônica Moura de Sá, que me apoiou no início do curso, quando não tinha computador para realizar as minhas atividades sempre ficando a disposição juntamente com sua família.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me oportunizado a graça de concluir este curso e dado força para vencer os obstáculos encontrados que serviram de grande aprendizado na minha vida.

À minha querida mãe, Sebastiana Silva de Souza Moreira, que sempre esteve presente, nos momentos de desânimo, me incentivando a continuar lutando. Agradeço pelos lanches que levou em meu quarto e por compreender minha ausência junto à família.

Ao meu tutor, Tiago Franklin Rodrigues Lucena e a Prof<sup>a</sup> Maria Goretti Vieira Vulcão, por me conduzirem na produção desse trabalho, com garra e determinação me incentivando e transmitindo segurança.

Aos colegas e amigos, Maciane Silva dos Santos, Sâmea Cristina Nogueira Sampaio, Ronildo Rezende da Silva, Daniele Almeida, Levi Freitas da Silva, Mônica Moura de Sá e os demais, pelas ideias e discussões que serviram de motivação no decorrer do curso.

Aos alunos e toda a equipe das escolas Guttemberg Modesto da Costa e Raimundo Hermínio de Melo, por ter me recebido e apoiado na realização dos trabalhos que desenvolvi nas referidas escolas.

Aos colegas de curso pela amizade, dedicação e troca de conhecimentos no decorrer do curso.

À Núncia Saboia, pelas dicas e incentivos na realização deste trabalho.

À Vânia Ribeiro Líbio e toda a Equipe do nosso Polo de Apoio Presencial, Centro de Educação Permanente (CEDUP), pelo apoio que nos prestaram no decorrer do curso.

Em Especial à Universidade de Brasília, através do programa Universidade Aberta do Brasil, juntamente com o governo do Estado, por ter disponibilizado este curso em nosso município me oportunizando a realizar o sonho de ingressar em um Curso Superior.

*A mente que se abre a uma nova ideia  
jamais voltará ao seu tamanho original.*

*Albert Einstein*

## RESUMO

Este trabalho foi inspirado no projeto *Ode à Sena*, executado em nosso município pela artista paraibana Iris Helena com a participação dos alunos do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UAB/UnB, no Projeto de Extensão *Interações (não) Distantes*. Enfatiza também a importância/necessidade do ensino de arte contemporânea nas escolas de Ensino Fundamental II de Sena Madureira – AC. O trabalho propõe inserir a Intervenção Urbana como uma das modalidades artísticas a ser explorada e propor com ela algumas metodologias de ensino aprendizagem nas escolas de Sena Madureira. A abordagem pedagógica parte de estudos teóricos e trabalhos com o reconhecimento de obras de artistas do passado, a exemplo de Marcel Duchamp, e da atualidade, com imagens dos trabalhos realizados no projeto *Ode à Sena*. Os registros das experiências e avaliações são apresentados e analisados criticamente e culminam na proposição de um plano de curso que leve essas proposições em consideração.

Palavras-chave: Ensino de arte Contemporânea, Intervenção Urbana e Projeto *Ode à Sena*.

## ABSTRACT

This work was inspired by the design Ode to Sena, executed by the artist in our county paraibana Iris Helena with the participation of students in the Bachelor of Visual Arts at UAB / UNB, the Extension Project Interactions (not) Distant. It also emphasizes the importance / need of teaching contemporary art in primary schools Sena Madureira II – AC. The paper proposes to enter the Urban Intervention as one of artistic modalities to be explored with her and propose some methods of teaching and learning in schools in Sena Madureira. The pedagogical approach of theoretical part and work with the recognition of works by artists of the past, like Marcel Duchamp, and today, with images of the work on the project Ode to Sena. Records of experiments and evaluations are presented and analyzed critically and culminates in proposing a course plan that takes into consideration these propositions.

Key Words: Teaching Contemporary Art, Design and Urban Intervention Ode to Sena.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Imagem do filme Taare Zameen Par (Como Estrela na Terra Toda Criança é Especial) em que mostra a feliz relação professor de artes com aluno.....	14
Figura 2: “ <i>Em Processo de Criação</i> ”, vídeo sobre o processo de fazer e desfazer que o artista Iberê Camargo emprega em cada criação. ....	15
Figura 3: Artur Barrio - Livro de Carne (1978-79).....	17
Figura 4: Marcel Duchamp (1887-1968). Roda de Bicicleta.....	18
Figura 5: Intervenção urbana realizada na Praça 25 de setembro. Interações não distante em 06.08.2012.....	20
Figura 6: Placa Comemorativa de Encerramento do Projeto Ode à Sena em 09.08.2012. ....	21
Figura 7: Intervenção Urbana realizada na Av. Avelino Chaves em frente às Escolas Instituto Santa Juliana e Elizário Távora em 08.08.2012.....	22
Figura 8: Intervenção Urbana realizada em uma placa de trânsito localizada na rotatória da chegada de nosso município.....	22
Figura 9: Parangolés de Hélio Oiticica .....	24
Figura 10: Grupo 3Nós3 – Operação x Galeria, 1979 intervenção urbana em São Paulo registro fotográfico.....	25
Figura 11: Grupo Poro – Jardim, 2002, Belo Horizonte MG.....	26



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>CAPÍTULO 1: ENSINO DE ARTE E PROCESSO DE CRIAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>1.1. Ensino da Arte .....</b>	<b>13</b>
<b>1.2. Processo de Criação .....</b>	<b>14</b>
<b>CAPÍTULO 2: INTERVENÇÃO URBANA – UMA PROPOSTA DE ESTÍMULO .....</b>	<b>19</b>
<b>2.1. Caracterização do objeto de estudo .....</b>	<b>19</b>
<b>2.2. Processo de criação do projeto Ode à Sena .....</b>	<b>26</b>
<b>2.2.1. Coleta de dados .....</b>	<b>30</b>
<b>2.2.2. Metodologia das atividades pedagógicas do objeto de estudo .....</b>	<b>31</b>
<b>CAPÍTULO 3: RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>32</b>
<b>3.1. Plano de curso .....</b>	<b>32</b>
<b>3.2. Apresentação e análise sobre o objeto de estudo.....</b>	<b>35</b>
<b>CONSIDERAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>39</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>41</b>

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de ensino/aprendizagem em artes visuais com a utilização de Intervenção Urbana. Para tanto, levantaremos informações sobre trabalhos realizados nessa modalidade artística no processo de ensino/aprendizagem, avaliando os sucessos, erros e propondo mudanças para os alunos.

Pretendo também, como objetivos específicos desse trabalho, confirmar que a arte nos dá a oportunidade de expressar nossa criatividade e sentimentos. Busco a possibilidade de utilizar materiais diversos e com caráter efêmero no ensino de artes nas escolas locais, levando em consideração realidades locais e perfil dos estudantes da região.

As linguagens contemporâneas estimulam a sensibilidade, criatividade e o senso crítico. Assim, ao apresentar a proposta nessa pesquisa sobre *Intervenção Urbana: Uma Proposta para o processo de Ensino aprendizagem nas Escolas de Ensino Fundamental II de Sena Madureira*, acreditamos estar contribuindo para o ensino de artes na cidade de Sena Madureira e apresentando propostas que envolvam a comunidade em geral e não apenas os alunos das escolas. Pretendem-se com essa proposta criar um espaço de visibilidade para as produções de arte e incentivar os alunos a exporem seus trabalhos nas ruas e espaços públicos da cidade.

Esta pesquisa também tem grande importância para os alunos envolvidos no processo de realização e instalação do Projeto *Ode à Sena* na cidade de Sena Madureira por se configurar como uma continuidade dessa proposta de extensão apresentada pela equipe pedagógica da UAB/UnB. A prática da arte valoriza a criatividade dos estudantes incentivando-os cada vez mais a continuarem desenvolvendo seu potencial criativo. Os alunos são estimulados a criar com senso crítico e criativo, mostrando seu potencial em usar materiais diversos (inclusive trivais e fáceis de encontrar). A pesquisa é de grande importância para nossa cidade, pois contribui para o conhecimento/esclarecimento da população de forma geral, sobre a valorização da arte em especial da arte contemporânea. Principalmente se lembrarmos de que Sena Madureira não possui galerias ou

museus que favoreçam a leitura de artes contemporânea pelos alunos e pelos seus cidadãos.

Acredito então, que a intervenção urbana é bem vinda como uma linguagem artística, pois atualmente as pessoas estão motivadas a conhecerem novas formas de adquirirem conhecimentos e explorarem seu potencial. Intervenção Urbana é, segundo verbete do *Itaú Cultural*, “uma vertente da arte urbana, ambiental ou pública, direcionada a interferir sobre uma dada situação para promover alguma transformação ou reação, no plano físico, intelectual ou sensorial. Trabalhos de intervenção podem ocorrer em áreas externas ou no interior de edifícios.” Torna-se relevante então, compreender que o ensino/aprendizagem que as linguagens contemporâneas nos oportuniza é de fundamental importância para a formação cultural e social dos educandos/educadores e da sociedade na qual vivemos. É acreditando nessa premissa que esta pesquisa se assenta.

Desta forma, para que se alcancem os objetivos almejados pretendemos incentivar, por meio de um plano de curso, as escolas locais a adotarem como metodologia de ensino/aprendizagem a realização de projetos didáticos com Intervenção Urbana. Promoveremos a utilização de materiais diversos e com caráter efêmero, pesquisando o uso de temas que abordem situação e problemas locais e que promovam uma reflexão local. Busca-se incentivar os alunos a criarem arte chamando a atenção para os espaços públicos de nossa cidade e contribuindo para que tanto eles quanto a população tenham um novo olhar sobre a importância da arte em nosso meio. Uma vez que no decorrer dos Estágios em sala de aula não presenciei a realização deste tipo de estratégia pedagógica que é de grande importância.

A carência de materiais didáticos e locais adequados para se trabalhar à disciplina de artes vêm sendo apontado como um problema em nossa região. A intervenção Urbana então, nos oportuniza a trabalhar com materiais diversos e mostrar que a arte vai além do comum onde nos expressamos de diversas formas. Através dela, proporcionar-se-á ao aluno realizar trabalhos artísticos em espaço público abordando temas diversos, com baixo custo e sem necessariamente precisar criar um espaço para a exibição ou esperar a construção de um museu ou galeria. Toma-se a rua como espaço a ser explorado.

Um dos documentos que tivemos por base para desenvolver meu trabalho, além de uma série de textos e referências bibliográfica, foi o próprio Projeto *Ode à Sena*, gentilmente disponibilizado pela sua executora, a artista Paraibana Iris Helena, que trouxe como proposta justamente o trabalho de Intervenção Urbana.

Este projeto foi executado aqui no município por alunos e ex-alunos do curso de Artes Visuais da UAB-UnB que tivemos a oportunidade de participar do Curso de Extensão *Interações não distante* oferecido pela UAB-UnB. O Projeto culminou em uma excelente proposta da artista Iris Helena, que esteve presente na cidade durante o período de 01 a 09 de agosto de 2012. Todos os alunos tiveram a oportunidade de participar de forma direta ou indireta deste trabalho em que ficamos maravilhados com os conhecimentos e experiência adquirida e algumas opiniões foram colhidas em forma de entrevistas e foram disponibilizadas em anexo nesse TCC.

Acredito que esta proposta é inovadora, pois cria estímulos não só para nós alunos que participamos do projeto *Ode à Sena*, mas para nossos alunos e a comunidade em geral que prestigiarão/participarão de trabalhos desse tipo, seja de forma direta ou indireta. Onde os mesmos contribuirão de forma significativa no meio onde vivem através das experiências adquiridas.

O presente trabalho está dividido em três capítulos. No capítulo I- Ensino de Arte e Processo de Criação, falaremos sobre a transformação do ser humano através da arte e do potencial criativo, no Capítulo II falaremos a respeito do meu objeto de estudo, apresentando conceitos sobre Intervenção Urbana e de forma detalhada apresento o processo de criação do projeto *Ode à Sena*, por fim no Capítulo III, apresento os resultados e discussões da minha pesquisa e é quando apresentamos o plano de curso.

## **CAPÍTULO 1: ENSINO DE ARTE E PROCESSO DE CRIAÇÃO**

Neste capítulo discorreremos sobre características específicas do ensino de arte e as mudanças que ele pode promover e aspectos importantes sobre processo criativo, reunindo o pensamento de vários autores que fornecem embasamento teórico sobre a prática do ensino de arte.

### **1.1. Ensino de Arte**

É importante ressaltar que o ensino da arte possibilita a formação de pessoas com capacidade em apreciar o mundo com atitude crítica, transformando suas experiências estéticas em algo positivo para a sua vida e para a sociedade. Os autores Arslan, Iavelber e Thomson (2006) concordam com essa afirmação ao comentarem que:

Através da Arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada (ARSLAN; IAVELBER; THOMSON, 2010, p. 2).

Hoje as reflexões acerca das manifestações artísticas são diversificadas e os artistas têm a imaginação e a criatividade como prioridade em suas produções. A artista, Fayga Ostrower, vê a criatividade como um potencial específico dos humanos em todos os processos criativos. No entanto, a criatividade nunca será totalmente expressa, pois sempre será influenciada por algum aspecto moral, de censura ou norma.

Neste sentido, entendemos que mesmo nós, humanos, dotados de potencial criativo, ao nos expressarmos, somos normalmente influenciados por algo que nos motive a criar, inspirados em uma determinada situação que nos motivou a realizar uma obra. Será com essa premissa que procuraremos construir nosso plano de aula.

## 1.2. Processo de Criação

De acordo com Fayga Ostrower (2008, p.56), em seu livro *Criatividade e Processo de Criação*, o ato criador é sempre ato de integração, adquire seu significado pleno quando entendido globalmente. Assim como o próprio viver, o criar é um processo existencial.

O filme indiano *Taare Zameen Par (Como Estrela na Terra Toda Criança é Especial)* de Aamir Khan de 2007, esclarece de forma grandiosa o conceito expresso por Fayga, quando ela afirma que o adulto criativo altera o mundo que o cerca. No filme, o professor se depara com uma sala de aula onde os alunos são desmotivados, mas, estimulando seu potencial criativo, ele transforma, não só os alunos, mas todo o ambiente escolar, transmitindo segurança, sensibilidade e uma nova forma de expressão através da arte.

O professor inicia sua aula de Arte estimulando o estranhamento/curiosidade nos alunos. Ele se expressa através de performance corporal e da música que nada mais é que uma metodologia de aproximação e relaxamento adotada para iniciar a aula, na qual ele cativa os alunos com seu jeito alegre e criativo.

Ao cantar para os alunos de arte o professor dizia: *O mundo é como você enxerga através de suas lentes. Então liberta sua mente, abra suas asas e deixe as cores se espalharem. Porque o mundo é tão colorido? Já se perguntou? Imagine... Escolhendo essas cores com amor. Tão lindo é nosso universo, suspeito que seu criador seja um artista.*



Figura 1 - Imagem do filme Taare Zameen Par (Como Estrela na Terra Toda Criança é Especial) em que mostra a feliz relação professor de artes com aluno

O Filme nos motiva e emociona, pois ele orienta nossa trajetória como futuros educadores, ajudando nas reflexões sobre como deveremos interagir com nossos alunos, pois toda criança é especial, e está em estágios diferentes de aprendizagem. Quando uma criança tem mais facilidade de aprender e se comunicar do que outras que necessitam de apoio, respeito, confiança e sensibilidade para demonstrarem segurança para expor sua capacidade com liberdade e criatividade, conquistando assim seus objetivos. Enquanto arte educador devemos nos preocupar com o desenvolvimento de cada aluno e com suas perspectivas em relação às novas formas de expressão, quando eles possam a demonstrar suas habilidades de forma livre e criativa, expondo seu ponto de vista a respeito dos temas abordados de forma crítica e expressiva.

Seguindo a mesma linha de raciocínio de Fayga Ostrower, o vídeo do artista Iberê Camargo *Em Processo de Criação*, nos mostra outros aspectos sobre os revestimentos de sentido da arte expressando significados interiores surpreendentes. Iberê sensibilizava o expectador com seus traços precisos que não passam despercebidos e nos conduzem ao seu universo íntimo e pessoal.



Figura 2 - "*Em Processo de Criação*", vídeo sobre o processo de fazer e desfazer que o artista Iberê Camargo emprega em cada criação.

Ao se expressar através da natureza e de pessoas, Iberê Camargo explorava seu potencial criativo que emociona pela força que transmite através de suas obras. Fazendo e desfazendo constantemente seus trabalhos ele nos mostra que o processo criativo de um artista é um processo complexo que se vale da

resignificação do trabalho a todo o momento e de forma abrangente. Por isso, buscamos valorizar nesse projeto a prática artística, fazendo com que os alunos desenvolvam uma aprendizagem de resignificação constante de seu processo criativo.

O trabalho de Iberê Camargo confirma o entendimento de Ana Mae Barbosa, (2010) de que, não se trata mais de perguntar o que o artista quis dizer em uma obra, mas o que a obra nos diz e o caráter processual de produzir arte.

O sentimento que uma obra de arte expressa, faz com que o artista continue a aprimorar seu potencial criativo que é construído diariamente.

Para Belidson Dias (2010, p.05),

O maior produto social do ensino da arte não serão os trabalhos de arte que possivelmente podem ser gerados dele, e sim, a formação de um tipo de pessoa que seja capaz de apreciar a arte com atitude crítica e que seja capaz de transformar sua experiência estética em algo positivo para sua vida e para a sociedade.

Cristina Freire (2006) relata que, a maioria das pessoas enfrenta dificuldades para compreenderem a arte contemporânea, pois elas entendem que uma obra de arte é apenas uma pintura, um desenho ou uma escultura, legítima e original, criada por um artista raro, pois estes são os valores que elas têm guardadas há muito tempo em seu imaginário social.

Sobre o caráter participativo que caracteriza diversos trabalhos de arte contemporânea, Cristina Freire (2006, p. 29) afirma:

Entramos aqui na discussão que permeia todo o debate entre arte moderna e contemporânea e traça as distinções entre autonomia e contextualização da obra de arte. Ao explorar a visão retiniana, a experiência da arte é múltipla, envolve todos os sentidos. Disso decorre que o expectador faz parte do processo criativo. Em outras palavras, como já havia argumentado Duchamp, é o espectador quem faz a obra.

Diante dessa afirmação fica claro que o expectador deverá dar um significado pessoal a obra, pois ele é capaz de se envolver intimamente com a mesma, tendo em vista que na Arte Conceitual a ideia ou conceito é o sentido mais importante do trabalho. Quando o artista utiliza um modelo conceitual de arte, significa que todas as decisões serão tomadas antes e a realização é um processo mecânico. Para as



aulas propostas para nossos alunos, esses exemplos serão mostrados para que eles possam expandir seu repertório conceitual a respeito de arte, além de apresentar para os estudantes diversos artistas contemporâneos com seus paradigmas, problemas e conceitos.

Artur Barrio citado no livro *Arte Conceitual*, de Cristina Freire, (2006, p.64), realizou no Brasil, excelentes trabalhos que chamam a atenção do expectador, pela inspiração de seus projetos, tanto pelas ações que realiza, quanto pelos surpreendentes materiais que ele utiliza, rompendo com qualquer modelo ou código superior da arte.



Figura 3 - Artur Barrio - Livro de Carne (1978-79)

Acreditamos que nessa forma mais livre de expressão e leitura da história da Arte Contemporânea, o resgate da obra de Duchamp é extremamente importante. Os ready-mades de Duchamp são um marco para a Arte do século XX e permitiu experimentações na arte que passaram pela Arte Pop, Conceitual até chegar a Arte Contemporânea.

Duchamp inventava/criava suas obras, escolhendo criteriosamente os objetos, modificando-os de diversas formas e diversas vezes, como no caso de sua obra *Urinol*, a qual não fora transformada. A *Roda de Bicicleta* recebeu como suporte um banquinho que sustentava a obra, desta forma, esta obra era composta por mais de um objeto ao contrário do *Urinol*. Aqui a ideia de transformar um objeto comum em arte, resignificando seu objeto e iniciando um debate estético com as normas artísticas vigentes precisa ser mais bem apresentada.



Figura 4 - Marcel Duchamp (1887-1968).  
Roda de Bicicleta.

A Arte Contemporânea abrange diferentes propostas de arte conceitual, aja vista que a Arte Conceitual, de maneira geral, procede de forma oposta às normas que nos dão a direção do que venha a ser uma obra de arte. Por este motivo, significa um acontecimento marcante na história da arte contemporânea. Mas depois da década de 70, os teóricos e estudiosos da arte passaram a se perguntar não mais o que é arte, mas onde a encontramos. Com isso o objeto da arte perde a forma material, confunde-se com a vida cotidiana, revela-se em processo, ocupa espaços expandidos e indiferenciáveis.

Fazendo uma comparação com pensamento de Fayga, (2008, p. 66), percebemos que: “Em todo ato intuitivo entram em função as tendências ordenadoras da percepção, ou seja, de entendimento, que aproxima espontaneamente os estímulos das imagens referenciais já cristalizadas em nós”.

Dessa forma, o presente capítulo procurou mostrar que o ensino de arte deve incorporar e explorar o processo de criação como método de ensino. Privilegiamos a arte contemporânea e a intervenção urbana, por se tratarem de modalidades apropriadas para serem ensinadas na cidade de Sena Madureira-AC, que não possui espaços oficiais destinados a apreciação artística de grande visibilidade. A intervenção urbana também envolve indivíduos que não tem preocupação com o tema, nem participam diretamente da criação das obras de arte, como os moradores e cidadãos comuns da comunidade. Para os alunos, coloca-se o desafio de criar e expor um trabalho de criação coletiva. Será sobre essa modalidade da arte que debruçaremos mais comentários no próximo capítulo, procurando mostrar artistas que trabalham com intervenção urbana e exemplos da arte contemporânea.

## CAPÍTULO 2: INTERVENÇÃO URBANA - UMA PROPOSTA DE ESTÍMULO

Neste capítulo analisaremos a caracterização do objeto de estudo e das metodologias utilizadas neste trabalho, além das pesquisas e leituras realizadas.

Acreditamos que por meio da intervenção urbana podemos estimular o estranhamento/curiosidade nas pessoas que vivenciarem os produtos resultados do trabalho educativo. Para o público, que não está habituado a presenciar este tipo de trabalho como uma expressão artística e metodologia educacional, também serão beneficiados com acesso a esse tipo de produção artística. Temos a preocupação de também discutir alguns conceitos importantes sobre Intervenção Urbana.

### 2.3. Caracterização do Objeto de Estudo

O objeto de estudo foi escolhido a partir da minha participação no projeto *Ode à Sena*, da artista Paraibana Iris Helena que trabalhou com Intervenção Urbana e Arte Postal em Sena Madureira no projeto *Ode à Sena*. Após essa vivência e convivência, não tive mais dúvida que o meu trabalho de conclusão de curso seria realizado inspirado nas reflexões que o referido projeto nos deixou.

O sucesso do projeto, como proposta pedagógica, certamente inspira essa pesquisa. Na licenciatura em Artes Visuais o projeto contribuiu para o entendimento dos significados de uma obra e para o ensino de modalidades que não são tradicionais e comuns no ensino de arte na cidade na qual resido.

No artigo *Comunicação, arte e invasões artísticas na cidade*, de Fernando do Nascimento Gonçalves e Charbelly Estrella (2007, p.11), podemos perceber a importância de interagirmos com as linguagens contemporâneas, quando nos falam que:

As relações entre arte e cidade constituem, portanto, um importante espaço de investigação, na medida em que os valores da cultura e da experiência do homem são aí criados, processados e rearranjados constantemente e, por isso mesmo, necessitam serem revisitados para permitir o surgimento de novas perspectivas e ferramentas de análise dos fenômenos contemporâneos da comunicação.

A experiência com o Projeto *Ode à Sena*, realizado no mês de agosto de 2012 aqui em nossa cidade, teve como protagonistas os alunos e ex-alunos do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UAB-UnB e foi desenvolvido pela artista Iris Helena. A proposta foi produtiva, pois oportunizou experiências inovadoras e a explorar o nosso potencial criativo com garra, determinação e coragem. Propôs-se a inovação e incentivou-se a exploração cada vez mais o nosso universo artístico.

Desta forma concordo com a artista Ires Helena, quando ela fala que:

Posso dizer que projetos dessa natureza são sempre construídos pelo coletivo, então se faz necessário muito diálogo com os envolvidos, para lapidarmos juntos as ações. Ao término de tudo, na volta para a casa, começamos a escrever sobre a experiência. Estes textos vão para o livro do projeto, e acredito que essa foi a nossa avaliação.



Figura 5 - Intervenção urbana realizada na Praça 25 de setembro. Interações não distante em 06.08.2012.

Ao decidir trabalhar com o tema: *Intervenção Urbana: Uma Proposta de Uso no processo de Ensino aprendizagem no Ensino Fundamental II, nas Escolas de Sena Madureira*, não me restaram dúvidas quanto ao potencial de um TCC que abordasse em tema como este, pois o mesmo possibilitará o desenvolvimento criativo e da sensibilidade dos alunos que participarem do mesmo processo experienciado por nós.



Figura 6 - Placa Comemorativa de Encerramento do Projeto Ode à Sena em 09.08.2012.

Neste trabalho procuro descrever sobre a característica do meu objeto de estudo e dos referencias utilizados. Conciliando artistas e trabalhos que, a meu ver, contribuem de forma significativa para o embasamento desse trabalho.

Uma primeira referência é o artigo de Opinião: *Intervenção/terinvenção*, de Wagner Barja (2008, p.2). Para se pensar nas relações entre arte e intervenção na cidade. Barja informa que:

A arte de criar e interferir diretamente sobre a cidade, seus grupos no dia a dia, nos revela que a arte da intervenção urbana como uma manifestação que vem abranger os conceitos, criados em ocasiões muito importantes para a arte contemporânea, pois nos possibilita interagir direta ou indiretamente com o meio no qual vivemos mostrando nosso potencial criativo e demais habilidades.

Entendo o meio urbano, seus representantes como um espaço e apoio flexível e também um lugar destinado com antecedência, a essa imagem de arte é imaginar e ter a vontade de cuidar de uma determinada sociedade e de seus possíveis. Intervir é interagir, produzir reações diretas ou indiretas, resumindo, é proporcionar mudanças em uma obra de forma mútua com o seu meio, mesmo enfrentando rejeição de nossa sociedade.

Wagner Barja (2008, p.2). Continua sua argumentação afirmando que:

Na perspectiva de melhor entendimento, cabe observar que, atualmente nas artes visuais, a linguagem da intervenção urbana precipita-se num espaço ampliado de reflexão para o pensamento contemporâneo. Importante para o livre crescimento das artes, a

linguagem das intervenções instala-se como instrumento crítico e investigativo para elaboração de valores e identidades das sociedades.



Figura 7 - Intervenção Urbana realizada na Av. Avelino Chaves em frente às Escolas Instituto Santa Juliana e Eliziário Távora em 08.08.2012.

A intervenção é uma linguagem artística que no decorrer do curso proporcionou grande satisfação, pois é uma linguagem que nos possibilita uma comunicação mais direta com o público, além de podermos expor nossa criatividade, sensibilidade e adquirirmos bons resultados com os trabalhos realizados.



Figura 8 - Intervenção Urbana realizada em uma placa de trânsito localizada na rotatória da chegada de nosso município.

O projeto de extensão *Interações (não) distantes*, teve a duração de dez semanas sendo que as primeiras oito semanas foram através da plataforma moodle, ou seja, pelo ambiente virtual onde iniciamos o curso realizando algumas atividades que estimularam nossa criatividade e senso crítico. As primeiras atividades estavam voltadas em mostrar nossa cidade, a vivência cotidiana e as demais atividades estimularam a nossa criatividade, senso crítico e intuitivo.

O trabalho intervenção urbana ilustrado acima é fruto de um trabalho realizado na disciplina **Laboratório de Poéticas Contemporâneas**. Na realização desta tarefa formamos um grupo composto de quatro componentes: Daniele de Almeida Teixeira, Maciane Silva dos Santos, Ronildo Rezende da Silva e Priscila Silva Sousa Moreira. Escolhemos uma placa de trânsito localizada na rotatória da entrada de nosso município.

Coletamos garrafas pets e colocamos água com pigmentos dentro delas para destacar as cores nas mesmas. Em seguida interferimos no local escolhido com as referidas garrafas e tecidos.

Nossa obra atraiu o olhar das pessoas que passa sempre por ali, elas passavam e paravam para perguntar o que era aquilo, com isso podemos observar que a Intervenção Urbana provoca retorno espontâneo do público.

Acredito que alcançamos o objetivo da tarefa. Onde interferimos no cotidiano e na paisagem daquele local, alterando a ordem habitual e possibilitando uma comunicação mais direta com o espectador.

Portanto, esta tarefa foi bastante gratificante, onde podemos expor nossa criatividade e adquirir bons resultado.

De acordo com verbete do *Itaú Cultural*:

A noção de intervenção é empregada, no campo das artes, com múltiplos sentidos, não havendo uma única definição para o termo. Na área de urbanismo e arquitetura, as intervenções urbanas designam programas e projetos que visam à reestruturação, requalificação ou reabilitação funcional e simbólica de regiões ou edificações de uma cidade. A intervenção se dá, assim, sobre uma realidade preexistente, que possui características e configurações específicas, com o objetivo de retomar, alterar ou acrescentar novos usos, funções e propriedades e promover a apropriação da população daquele determinado espaço. Algumas intervenções urbanísticas são planejadas com o intuito de restauração ou requalificação de espaços públicos, como as conhecidas

revitalizações de centros históricos, outras objetivam transformações nas dinâmicas socioespaciais, redefinindo funções e projetando novos atributos.

Com isso podemos observar que o trabalho na rua é multiplicado de forma grandiosa.

Um dos primeiros trabalhos de intervenções urbanas são os parangolés do artista brasileiro Hélio Oiticica na década de 1960.



Figura 9 - Parangolés de Hélio Oiticica

Podemos observar que desde o princípio os trabalhos de intervenções urbanas interagem com o espectador de forma intensa.

O Textual Online *Intervenção Urbana* esclarece que, “as intervenções urbanas podem ser desde artes plásticas, como pinturas, grafitis, cartazes, ou artes cênicas, como encenações sobre o cotidiano, poemas que necessitam da interação com o público”.

Com o passar do tempo outros artistas e grupos foram ganhando grande destaque na arte contemporânea com seus trabalhos de intervenção urbana como, por exemplo: Os grupos 3Nós3 e o *Poró* que é uma dupla de artistas formada por Brígida Campbell e Marcelo.

Os trabalhos desses artistas eram marcados pelo bom humor, provocação e irreverência assim como deve ser os trabalhos de intervenção urbana.





Figura 10 - Grupo 3Nós3 – Operação x Galeria, 1979 intervenção urbana em São Paulo registro fotográfico.

Este trabalho foi realizado em 1979 em São Paulo, pelo grupo 3Nós3. Onde o grupo lacrou as portas de várias galerias com fita adesiva em formato de um “X” e anexado à porta, um bilhete, escrito a seguinte frase: *O que está dentro fica, o que está fora se expande.*

O objetivo do grupo era fazer uma crítica aos donos de galerias, pois a arte era limitada a uma determinada classe social.

Diante da frase: *O que está dentro fica, o que está fora se expande*, entende-se que a arte no espaço urbano interage com o público de forma livre para criar e se multiplicar.

A dupla denominada *Poros* são artistas brasileiros de Belo Horizonte que realizam grandes trabalhos. Um de seus focos são as *Intervenções Urbanas e Ações Efêmeras*. A dupla de artista procura transmitir em seus trabalhos sentimento poéticos, eles também tratam de temas de caráter políticos e sobre o espaço urbano que são temas que valorizam-no que para maioria das pessoas é um local apenas de trânsito, grandes edifícios e locais vazios. Este tema é de fundamental importância na atualidade e deve ser abordado, pois devemos refletir e expor nossos conhecimentos e explorar nosso potencial criativo.

Com isso as obras de arte realizadas com a linguagem da intervenção urbana são interativas e manifestam o seu potencial e não apenas o potencial do artista.



Figura 11 - Grupo Poro – Jardim, 2002, Belo Horizonte MG.

Neste trabalho os artistas utilizaram papel celofane de cor vermelha para fazerem as flores que foram plantadas em canteiro em locais abandonado da cidade, transformando aquele local vazio e com aspecto de um lugar triste em um lugar alegre e cheio de vida.

Diante dos trabalhos e artista mencionados acima, fica claro a grande importância da linguagem artística intervenção urbana, pois a mesma promove o entendimento a respeito do espaço público.

#### **2.4. Processo de criação do Projeto Ode à Sena**

O projeto *Ode à Sena* teve duração de nove dias. Descrevo aqui o processo de criação no projeto para informar como, com base na minha experiência como oficinaira, propus o plano de curso que segue. A metodologia adotada pela artista também nos serviu de base para pensar e formular nosso plano de curso, com base na avaliação dos sucessos e insucessos do projeto.

Os materiais que escolhemos para executarmos as intervenções urbanas foram casca de castanha, que é um dos símbolos da economia local<sup>1</sup>.

##### **Primeiro dia**

No primeiro dia a artista Iris Helena, deu início aos trabalhos de sua residência artística criando questionamento sobre possíveis conceitos de arte. Iris

<sup>1</sup> Nessa descrição consideraremos apenas a fase presencial do curso de extensão.

apresentou vídeos sobre arte contemporânea despertou ainda mais a discussão sobre o poder da arte.

Iris apresentou seu portfólio e contou um pouco de sua história no mundo das Artes Visuais. Como primeiro desafio, Iris Helena convocou a turma para uma tarde expedicionária. Finalizamos o primeiro dia com um passeio com saída do nosso Polo de apoio presencial até o centro da cidade, fazendo registros imagéticos de alguns pontos da cidade. Iris propôs esta atividade com o objetivo de produzir materiais para complementar/enriquecer, o acervo imagético, trabalhando de forma coletiva.

### **Segundo dia**

Dando continuidade, a artista Iris Helena fez uma explanação do que seria o projeto. Explicou que o mesmo consistia em buscar e criar símbolos, ícones e intervenções artísticas que enaltescessem a nossa cidade, em seguida apresentou alguns artista/obras que iriam fazer parte do referencial teórico do referido projeto.

Para que o trabalho se tornasse ainda mais participativo/interativo, Iris Helena nos pediu que respondesse alguns questionamentos:

- O que é a cidade?
- Do que é feita a cidade?
- Aonde começa a cidade? Onde ela chega ao fim?
- Como defino esta cidade em uma frase?
- Como defino esta cidade em uma palavra?
- O que é a cara dessa cidade?

Após todos compartilharem suas respostas, Iris nos apresentou um esboço da parte prática do projeto *Ode à Sena*, para que de forma coletiva e de comum acordo pudessemos decidir como seria executado o projeto e em quais locais da cidade.

### **Terceiro dia**

No terceiro dia realizamos juntamente com Iris o primeiro trabalho, a mesma denominou de *Projeto Hino*, com: A linguagem artística Intervenção urbana que consistiu em escrever trechos/frases do hino da nossa cidade, o material escolhido foi casca de castanha para escrever o hino sobre a grama da rotatória. O local escolhido para executar este trabalho foi na segunda rotatória localizada no início da cidade.

**Quarto dia**

No quarto dia participamos de uma oficina prática de fotografia ministrada pela designer Deborah Vilarino. Esta oficina foi bastante produtiva onde adquirimos conhecimentos grandiosos. Onde pudemos perceber que a fotografia é algo simples e que todos podem desfrutar desta técnica que é de fundamental importância na arte contemporânea, pois através dela podemos imortalizar trabalhos grandiosos, como por exemplo, os produzidos com materiais de caráter efêmero.

**Quinto dia**

Realizamos o Projeto *Ufanismo*.

O projeto consistiu em pedir para que as pessoas na rua respondessem a seguinte pergunta: O que te orgulha em Sena Madureira? Dentro de um pequeno aquário com rolha. Toda ação foi documentada em vídeo. E o vidro ao final estava simbolicamente cheio do orgulho das pessoas que externaram simbolicamente suas satisfações por Sena Madureira.

**Sexto dia**

No sexto dia realizamos mais uma Intervenção Urbana, utilizando casca de castanha. O local que recebeu mais um trecho do Hino da cidade, desta vez foi a Praça 25 de Setembro, localizada no centro da cidade. O trabalho como era de se esperar chamou a atenção de quem passava pela praça.

**Sétimo dia**

O sétimo dia foi de muita satisfação. O Projeto de lei que propôs a instituição do dia 9 de agosto no calendário oficial de datas comemorativas da cidade de Sena Madureira foi votado e aprovado na Câmara Municipal de Vereadores da cidade.

No final da tarde do sétimo dia, foi dada continuidade na distribuição de trechos do hino da cidade por locais públicos do município. O local escolhido para realização da obra de arte foi uma das margens do Rio Iaco, próximo à ponte José Nogueira Sobrinho.

**Oitavo dia**

No oitavo dia, foi dada continuidade ao Projeto *Estive em Sena Madureira e lembrei-me de você*.

Este trabalho consistiu em selecionar imagens feitas pelos alunos que participaram do projeto *Ode à Sena* e transformá-las em cartões postais, enviá-los para os amigos e parentes que estão ausentes.

A equipe do projeto de extensão *Interações (não) distantes* receberam, a tiragem de cartões postais da série *Ode à Sena*, que integra o ciclo de intervenções artísticas de enaltecimento à cidade de Sena Madureira/Acre. As ações foram resultado do intercâmbio cultural da artista paraibana Iris Helena e os alunos do Curso de Extensão *Interações (não) distantes*, ofertado pela UAB/UnB aos graduandos e graduados do Curso a distância de Artes Visuais, em polos do Acre.

Dando continuidade às atividades, na tarde do oitavo dia, realizamos mais uma Intervenção urbana. O local escolhido pelo grupo para escrever mais um trecho do hino, desta vez, foi na Avenida Avelino Chaves em frente às escolas Instituto Santa Juliana e Eliziário Távora.

Na realização deste trabalho tivemos a participação de alunos do ensino fundamental da escola Instituto Santa Juliana, que fizeram questão de terem conhecimento sobre do que se tratava a atividade que estávamos realizando. Os alunos participaram da atividade, escrevendo no asfalto frases do hino de Sena, juntamente com a artista Iris Helena e os alunos do curso de extensão *Interações (não) distantes*.

### **Nono dia**

No nono dia realizamos o Projeto *Data Comemorativa/Placa*

O projeto Consistiu em escolher um determinado lugar na cidade para fixar uma placa com os dizeres: “*Dia 9 de agosto será, eternamente, o dia de contemplar com afeto e com carinho a Sena Madureira*”.

O local escolhido para fixar a placa foi na Praça 25 de Setembro. Onde a referida placa foi inaugurada no dia da exposição e encerramento dos trabalhos que aconteceu no dia 09.08.2012.

O projeto artístico realizado por Iris em Sena, abrangeu uma série de intervenções artísticas, que tem por título ‘*Ode à Sena*’, que acredito ter alcançado seu objetivo de resgatar no cidadão Sena Madureirense o sentimento adormecido de orgulho pela cidade. Iris afirma que:

O projeto que desenvolvemos em Sena, englobou um pouco de tudo: Intervenções Urbanas, ações e vídeo, e intervenções imateriais, como foi o fato da criação de uma nova tradição, criando uma data comemorativa em calendário. Pensamos que para um lugar, como Sena, tão carente nas Artes Visuais e com um curso de formação de professores de Artes em pleno vapor, seria de grande valia se pudéssemos experimentar na prática o máximo das possibilidades artísticas possível, dando margem à criatividade de cada um de dar continuidade com outras ações.

### 2.2.1. Coleta de Dados

Tendo em vista que há uma carência de textos que lidam com a modalidade da intervenção urbana e sua validade no processo de ensino/aprendizagem, recorreremos às leituras mais gerais sobre métodos e processos criativos para encontrar a validade de se trabalhar com o estímulo de intervenção urbana para o ensino de artes na cidade.

Este trabalho foi escrito a partir da leitura de livros, artigos, monografias, teses e *sites* da internet que dissertavam assuntos relacionados como o meu objeto de estudo.

Os autores e seus respectivos trabalhos que serviram de fontes de minha pesquisa foram: Isolde Elizabeth Hübner (2008), o trabalho lido foi (O artigo: Unidade didática - Arte Contemporânea), além dele também foi lido o artigo de Fernando do Nascimento Gonçalves e Charbelly Estrella. (2007), (*Comunicação, arte e invasões artísticas na cidade*); Cristina Freire, (2006) que, por sua vez, cita Artur Barrio (1979) e Marcel Duchamp. Outra autora que também serviu de base dessa pesquisa foi Fayga Ostrower, (2008, 23ª edição), essa autora fala da Criatividade e do Processo de Criação.

Outros autores como Belindson Dias (2010), Ana Mae Barbosa, (2010), Wagner Barja (2008) também contribuíram para esse trabalho, por meio da observação quanto à arte-educação, nos dois primeiros casos e sobre a Intervenção Urbana no último autor citado.

Neste contexto foram inseridos também Informações sobre o Projeto Ode à Sena que muito enriqueceu este trabalho. Além desses, outros autores e trabalhos foram lidos e constam na referência bibliográfica. Entrevistas com os responsáveis

do projeto também foram necessárias para dar voz aos coordenadores do projeto pedagógico (prof. Christus Nóbrega) e a executora do projeto, a artista Iris Helena.

As principais leituras bibliográficas foram dos livros “**Arte Conceitual**” da Doutora e livre-docente em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo, Cristina Freire, (2006) e “**Criatividade e processo de Criação**”, de Fayga Ostrower, (2008, 23ª edição). Esses autores serviram de suporte para a realização desse trabalho.

### **2.2.2. Metodologia das Atividades Pedagógicas, do Objeto de Estudo**

A metodologia adotada para esta pesquisa em arte-educação se deu com o auxílio estratégico de entrevistas realizadas com os organizadores e idealizadores do projeto: Interações não distantes. Trata-se do coordenador pedagógico da UAB-UnB, prof. Christus Nóbrega, que é idealizador do projeto *Interações não Distantes*, a artista Iris Helena que executou o Projeto *Ode à Sena*, aqui em nosso Município. Imagens do processo foram utilizadas para ilustrar um exemplo de sucesso e para se pensar na proposta de um plano de curso que contemple tais questões. Também entrevistei os professores/estudantes da UAB/UnB que participaram do projeto.

Por fim, elaborei um Plano de Curso propondo a execução deste trabalho nas escolas de ensino fundamental II de nosso Município. Leituras teóricas e reflexões pedagógicas estão pontuadas durante todo o percurso e estão apresentados nesse TCC.

Portanto, trabalhar a Intervenção urbana como metodologia de ensino/aprendizagem, possibilita mostrar que o espaço público pode ser visto como um local onde a prática das linguagens artísticas se propaga por ter retorno espontâneo do espectador que interage com a obra de arte de forma espontânea. O projeto *Ode à Sena* me possibilitou a confirmação que o nosso potencial criativo deve ser estimulado constantemente nos envolvendo cada vez mais com a arte, criar e recriar constantemente.

## CAPÍTULO 3: RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste terceiro e último capítulo analisaremos os dados referente ao Projeto *Ode à Sena*, objeto de estudo. Neste capítulo foi elaborado um plano de curso para ser aplicado nas escolas locais de Ensino Fundamental II como proposta de ensino aprendizagem, bem como questionários de entrevistas com alguns dos alunos que participaram do projeto *Ode à Sena*, com a artista Iris Helena que criou e aplicou o Projeto *Ode à Sena* em nosso município e com o coordenador pedagógico da UAB/UnB, prof. Dr. Christus Nóbrega idealizador do projeto: *Interações não distantes*, depois foi feita a análise e discussão para poder chegar aos resultados do nível de importância e contribuição que este trabalho possibilitou para os alunos e a comunidade em geral.

### 3.3. Plano de Curso

Este Plano de Curso foi elaborado como proposta para ser aplicada nas escolas de Ensino Fundamental II de Sena Madureira, com os alunos do 6º ao 9º ano em que compreende basicamente de pré-adolescentes.

O referido Plano é uma proposta de ensino aprendizagem que tem objetivo de estimular o aluno e a comunidade de forma geral a explorar seu potencial criativo, desenvolver trabalhos com materiais de caráter efêmero, pois os alunos não estão habituados a trabalharem com materiais de pouca duração, que cause inquietações nos mesmos e quebrar preconceitos sobre as formas de expressão das linguagens artísticas efêmeras.

Um plano de curso consiste na sistematização em forma de planos de aula do conteúdo a ser apresentado e ensinado para os alunos.

Este plano de curso propõe o trabalho com a linguagem artística Intervenção Urbana adotando esta linguagem como metodologia de ensino e aprendizagem nas escolas locais.

Inicialmente os alunos terão um breve conhecimento dos conceitos de arte contemporânea e da linguagem artista: *Intervenção Urbana*. Iremos utilizar como base teórica O Projeto “*Ode à Sena*”, da artista paraibana Iris Helena executado em



nosso município e Marcel Duchamp, que, mesmo não sendo artista interventor realizou grandes trabalhos nesta modalidade artística expondo seu potencial criativo.

Ao adotar a Intervenção Urbana como uma proposta de ensino/aprendizagem a ser trabalhada nas escolas locais pretende-se criar um espaço de visibilidade para as produções de arte contemporânea e incentivar os alunos a exporem seus trabalhos nas ruas e espaços públicos da cidade possibilitando assim um contato direto da obra com o espectador.

A seguir consta o plano de curso apresentado de forma detalhada.

## **PLANO DE CURSO**

**Professora:** Priscila Silva Sousa Moreira

**Instituição:** Escola Municipal de Ensino Fundamental, Raimundo Hermínio de Melo.

**1. Tema:** Intervenção Urbana.

**2. Título:** Produção com materiais diversos.

**3. Ementa:** O tema abordado será Intervenção Urbana, sendo escolhidos materiais alternativos para aula que será ministrada.

**4. Objetivos do curso:** Identificar os principais materiais utilizados nos trabalhos de Invenções Urbanas e incentivar a utilização de materiais diversos encontrados no nosso cotidiano que tenham efeito efêmero.

**5. Descrição do público-alvo:** Alunos do Ensino Fundamental 02.

**6. Cronograma:** Serão realizadas nove aulas com duração de uma hora cada aula.

**7. Carga horária total:** Serão dez horas de aulas no total.

**8. Materiais necessários:** Irei deixar os alunos escolherem os materiais com os quais desejarem trabalhar e apenas incentivá-los a utilizar matérias com efeito passageiro, irei auxiliá-los quando necessário.

Serão necessários: 01Notebook, 01 Projetor multimídia, com estes matérias irei mostrar trabalhos do artista Marcel Duchamp e da Artista Ires Helena que

apresentou o Projeto Ode à Sena, Projeto este que foi realizado aqui em nosso município com os alunos e ex-alunos da UAB/ UnB, no mês de agosto de 2012.

## **9. Descrição geral das atividades:**

### **1ª e 2ª Aula**

A aula será iniciada com uma introdução a respeito da Arte Contemporânea enfatizando a linguagem artista: “Intervenção Urbana”, relatando sobre as várias formas de adquirimos materiais alternativos para execução das atividades, tendo a pesquisa de materiais como algo enriquecedor em nossos objetivos que é encontrar materiais que nos proporcione resultados satisfatórios ao executarmos as atividades. Iremos utilizar como base teórica, O Projeto “Ode à Sena”, da artista paraibana Iris Helena executado em nosso município e Marcel Duchamp, que realizou várias experimentações artísticas, mesmo não sendo artista interventor realizou grandes trabalhos nesta modalidade artística.

### **3ª à 7ª Aula**

Os alunos irão ter contato com matérias de efeito efêmero, onde os mesmos com o auxílio de seus professores irão criar/realizar trabalhos artísticos utilizando a modalidade artística Intervenção. Acredito que estes materiais irão causar inquietações/curiosidade nos alunos, por ser uma proposta inovadora e ainda não fazer parte do cotidiano escolar dos mesmos.

A 8ª aula consistirá na documentação do trabalho. Tirar fotografias e com destaque na importância de registrar obras efêmeras.

A 9ª aula é dedicada à avaliação do processo.

**10. Critérios de avaliação:** A criatividade, determinação, qualidade das atividades, domínio da linguagem artística, pesquisas dos materiais e realizações das atividades dentro dos padrões exigidos, serão avaliados os trabalhos desenvolvido pelos alunos.

**11. Sistema de avaliação:** As avaliações dos alunos serão feitas através de trabalhos individuais e em grupo. A nota final dos alunos será calculada através da soma das duas atividades.

### 3.4. Apresentação e Análise sobre o Objeto de Estudo

A Análise que fizemos para esse trabalho se deu por meio da reflexão em torno do plano de curso proposto e das entrevistas realizadas com participantes do curso de extensão, com a artista proponente e com membro da equipe pedagógica da UAB/UnB. Acreditamos que essa estratégia de ação foram adequadas para alcançar os propósitos almejados. Por permitir diálogo direto com pessoas que participaram de trabalhos que tem o mesmo propósito deste trabalho. Todos os participantes do projeto, os entrevistados/participantes do projeto *Ode à Sena*, consideram o mesmo muito importante e que o resultado obtido foi muito satisfatório, oportunizando aprendizagem que ficaram marcadas para sempre em suas vidas e lhes servirão de base em suas trajetórias educacionais.

Ao analisar este trabalho, acredito que o mesmo é muito importante para a nossa sociedade/comunidade escolar.

Este trabalho reflete de forma positiva, mostrando que através das linguagens contemporâneas, a comunidade escolar e a sociedade de forma geral tem a oportunidade de se abrirem para novos conhecimentos. Mostra-se também que só tem a contribuir para o desenvolvimento do potencial criativo de todos aqueles que participarem desse processo de ensino/aprendizagem.

Ao entrevistar os alunos realizei perguntas, as quais os mesmos responderam de forma clara e satisfatória.

Após entrevistar os alunos que participaram do projeto com grande êxito entrevistei o Professor Dr. Christus Nóbrega que foi idealizador do projeto *Interações não distante*.

O professor Dr. Christus Nóbrega respondeu as perguntas expondo sua satisfação com os resultados obtidos e esclarecendo a importância/grandiosidade deste projeto ser abraçado pelos alunos, sociedade e toda a comunidade escolar, pois é fato que as linguagens contemporâneas ainda são rejeitadas como linguagem artística por falta de conhecimento sobre a mesma que só tem a contribuir em nossas comunidades escolares e com a sociedade.

De acordo com o professor Dr. Christus Nóbrega um dos pontos positivo deste projeto foi: “percebemos que precisamos contar muito com a participação ativa

dos alunos, além disso, identificamos a importância e urgência de ampliar o polo, transformando-o em espaço cultural onde os alunos possam receber a comunidade e apresentar o que desenvolvem durante o curso”.

Por fim, entrevistei a Artista Iris Helena, que criou e executor o projeto *Ode à Sena*, projeto este que contribui de forma satisfatória, trazendo novos conhecimentos e estimulando-nos a explorar nosso potencial artístico e a valorizar as linguagens contemporâneas buscando chamar a atenção da sociedade para as mais diversas formas de expressão artística. A artista respondeu as perguntas expondo sua satisfação com os resultados obtidos e esclarecendo a importância/grandiosidade deste projeto ser abraçado pelos alunos, sociedade e toda a comunidade escolar.

Com as respostas da artista, pude compreender que a mesma estava focada em explorar a grandiosidade de conhecimentos de cada um dos participantes para nos sentirmos preparados a repassar os conhecimentos obtidos para a nossa comunidade escolar e a sociedade de forma geral, transformando o universo no qual estamos inseridos. Mostrando que a arte está presente em nosso cotidiano e que as linguagens contemporâneas nos da à oportunidade de explorar nosso potencial criativo com grande êxito.

Percebi que Iris se sente realizada com as troca de conhecimentos obtidos no decorrer do projeto. Iris Helena afirma que: “Para mim, o resultado foi bastante satisfatório, pois conviver em uma nova realidade, em um novo município, é uma experiência deveras enriquecedora para mim enquanto pessoa e artista”.

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

A abordagem das linguagens contemporâneas é um grande desafio que deve ser encarado com muita determinação, criatividade e sensibilidade por nós Arte Educadores, pelos alunos e por toda a comunidade que tiverem acesso a este tipo de trabalho.

Esta pesquisa promove uma reflexão sobre o projeto *Interações (não) Distante* e a construção de um Plano de Curso capaz de dar prosseguimento ao movimento promovido pelo trabalho da artista paraibana Iris Helena em que este trabalho propõe também o ensino/aprendizagem das linguagens contemporâneas em nosso município, levando em consideração o ensino de arte em um município onde a maioria dos profissionais que ministram a disciplina de arte que não são Arte Educadores, e eles não abordam as linguagens contemporâneas, se fechando para a mesma, muitas vezes não as considera como uma prática artística, por falta de conhecimentos.

Os alunos necessitam ter o entendimento do conceito de artes, pois a partir do conhecimento adquirido, eles serão capazes de interagir com a arte e deixar a mesma se manifestar de forma espontânea.

A arte envolve vários tipos de expressões, a arte se modifica constantemente, desta forma o educador deve estar sempre procurando se atualizar buscando cada vez mais ser criativo e dinâmico.

Desta forma é possível que as metodologias que serão aplicadas por essa pesquisa contribuam de forma satisfatória para o ensino/aprendizagem dos alunos.

Ao aderirmos às linguagens contemporâneas como práticas de ensino nas escolas do nosso município estamos a procura de soluções para os problemas de falta de materiais didáticos e locais adequados para a prática do ensino de arte que é muito questionado pelos professores e alunos. Valorizando, dessa forma, o ensino de arte e estimulando os alunos a continuarem expondo seus conhecimentos.

Trabalhar o ensino de arte contemporânea em uma escola onde a comunidade não tem conhecimento sobre esse tipo de expressão artística é, um desafio que deve ser enfrentando e superado com muita determinação pelo Arte

Educador. A rejeição sobre as linguagens contemporâneas como práticas artísticas devem ser superadas a partir da motivação dos trabalhos apresentados.

Desta forma é possível que as metodologias que foram aplicadas por essa pesquisa contribuam de forma satisfatória para o ensino/aprendizagem dos alunos.

Acredito que esta pesquisa irá contribuir não só com a comunidade escolar, mas com a nossa sociedade de forma geral. Onde este trabalho irá esclarecer/mostrar que a arte vai além da pintura, escultura e desenho. As linguagens contemporâneas estão presentes em nosso cotidiano e estimulam nossa criatividade, nos tornando seres sensíveis e potencialmente criativos.

O êxito de trabalho desta magnitude é o resultado do preparo/dedicação do professor que se identifique com arte e trabalhe com amor.

## REFERÊNCIAS

ARSLAN, Luciana Mourão; IAVELBERB, Rosa. **O ensino de arte no início do século XXI**. In: \_\_\_\_\_. Ensino de arte. São Paulo: Thomson Learning, 2006. P.1-13.

ARTEBLOG. [on line] Disponível em: <<http://mariza.arteblog.com.br/579197/FILME-COMO-ESTRELAS-NA-TERRA-TODA-CRIANCA-E-ESPECIAL-01-de-setembro-de-2011/>>. Acesso em: 07 set. 2012.

ARTIGO: Enciclopédia Itaú Cultural de Artes Visuais.

BARBOSA, Ana Mãe. Mudanças na Arte educação. Artigo 2010.

BARJA, Wagner. ARTIGOS DE OPNIÃO - Revista Ibero-americana de Ciência da Informação (RICI), v.1 n.1, p.213-218, jul./dez. 2008 213. Intervenção/terinvenção: a arte de inventar e intervir diretamente sobre o urbano, suas categorias e o impacto no cotidiano<sup>1</sup>.

BLOGSPOT. [on line] Disponível em: <[http://aartemodernaeeantesedepois.blogspot.com.br/2012\\_05\\_01\\_archive.html](http://aartemodernaeeantesedepois.blogspot.com.br/2012_05_01_archive.html)>. Acesso em: 08 set. 2012.

BLOGSPOT. [on line] Disponível em: <<http://jeffersonbessa2.blogspot.com.br/2010/01/artur-barrio-livro-de-carne-1978-79.html>>. Acesso em: 30 set. 2012.

BLOGSPOT. [on line] Disponível em: <<http://artebrasileira1970.blogspot.com.br/2007/12/3ns3-operao-x-galeria-1979-interveno.html>>. Acesso em: 05 nov. 2012.

CIBERCULTURA. [on line] Disponível em: <<http://cibercultura.org.br/tikiwiki/tiki-index.php?page=Grupo%203NOS3>>. Acesso em: 07 nov. 2012.

DIAS, Belidson. **A Importância do Ensino das Artes**. Texto da disciplina HAE1. Unidade 1. 2010.

FREIRE, Cristina. Arte Conceitual. 2006.

GONÇALVES, Fernando do Nascimento; ESTRELLA, Charbelly. **Comunicação, Arte e Invasões Artísticas na Cidade**. 2007.

HÜBNER, Elizabeth Isolde. **Unidade Didática: arte contemporânea**. 2008.

ICESP. [on line] Disponível em: <[http://icesp.br/textualonline/index.php?option=com\\_content&view=article&id=30:intervencoes-urbanas&catid=3:diversao-a-arte&Itemid=5](http://icesp.br/textualonline/index.php?option=com_content&view=article&id=30:intervencoes-urbanas&catid=3:diversao-a-arte&Itemid=5)>. Acesso em: 05 nov. 2012.

INTERVENÇÃO URBANA. [on line] Disponível em: <<http://www.intervencaourbana.org/>>. Acesso em: 03 nov. 2012.

ITAU CULTURAL. [on line] Disponível em: <[http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?fuseaction=termos\\_texto&cd\\_verbete=8882](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=8882)>. Acesso em: 03 nov. 2012.

JESUS, Priscila de Maria; SANTOS, Iraci Oliveira. **Intervenções Urbanas: a problemática das artes e seus espaços na cidade de salvador na contemporaneidade.** 2006.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processo de Criação. 23ª Edição, 2008.

RAFAEL, Sales Vanessa. **Ensino Contemporâneo de Arte.** 2010

REDE ZERO. [on line] Disponível em: <<http://poro.redezero.org/>>. Acesso em: 05 nov. 2012.

REDE ZERO. [on line] Disponível em: <<http://poro.redezero.org/apresentacao/>>. Acesso em: 06 nov. 2012.

REDE ZERO. [on line] Disponível em: <<http://poro.redezero.org/video/documentario/>>. Acesso em: 06 nov. 2012.

UAB/UNB. [on line] Disponível em: <<http://www.uab.unb.br/index.php/canais/noticias/536-projeto-interacoesnaodistantes-faz-historia-em-sena-madureiraac>>. Acesso em: 01 set. 2012.

UAB/UNB. [on line] Disponível em: <<http://www.uab.unb.br/index.php/canais/noticias/537-projeto-interacoes-nao-distantes-reune-artistas-em-brasilia-para-producao-de-livro-multimidia>>. Acesso em: 08 set. 2012.

UFSC. [on line] Disponível em: <<http://www.arquitetonico.ufsc.br/intervencoes-artisticas-no-espaco-publico>>. Acesso em: 07 nov. 2012.

VIDEO BRASIL. [on line] Disponível em: <<http://www.videobrasil.org.br/blog/?p=173>>. Acesso em: 07 nov. 2012.

YOUTUBE. Iberê em Processo [on line] Disponível em: <[http://www.youtube.com/watch?v=wB\\_v0iiuBHs](http://www.youtube.com/watch?v=wB_v0iiuBHs)>. Acesso em: 07 set. 2012.



## **ANEXOS**

### **Entrevista com alguns dos alunos do curso Interações não Distantes que participaram do Projeto Ode à Sena.**

As informações desta entrevista fará parte do meu trabalho de conclusão de Curso que tem como tema: **Intervenção Urbana: Uma Proposta de Uso no processo de Ensino Aprendizagem nas Escolas de Ensino fundamental II de Sena Madureira.**

**Aluno (a) entrevistado (a):** Núcia Sabóia Ferreira

**Área de Atuação:** Professora Formadora Proinfo

**Dados sobre sua formação:** Formada em Artes Visuais pela UAB/UnB

**Data:** Turma de 2007 a 2011, nos formamos em fevereiro de 2012.

#### **1. O que Você achou do projeto?**

**R:** O projeto Interações Não Distantes foi algo de extrema importância, veio pra somar a minha formação acadêmica em Artes Visuais, expandiu meus conhecimentos sobre fotografia e aumentou a paixão que eu já tinha por intervenção urbana.

#### **2. Você considera importante explorar as linguagens contemporâneas? Propondo trabalhos com a linguagem artística Intervenção urbana com os alunos no cotidiano escolar?**

**R:** Sem dúvida, essas linguagens são muito importantes, inserir a intervenção urbana no cotidiano escolar será um avanço muito rico para o ambiente escolar, no entanto, essa inserção levará um determinado tempo para acontecer, pois para isso as pessoas de um modo geral precisam abrir-se ao novo, ao diferente, mas nem sempre as pessoas abrem sua mente para o diferente e é justamente essa falta de abertura de mente que geram os preconceitos existentes na nossa sociedade.

#### **3. Quais as contribuições e importância desse Projeto para a nossa sociedade?**

**R:** O projeto foi/é/ e será importante por vários motivos, por sem dúvida ter contribuído bastante com a cultura local que por sinal é “devagar”, ou seja, a cidade é meio parada no que diz respeito à cultura artística. Além disso, a importância do projeto se torna maior porque derrubou pré-conceitos dos próprios alunos, tendo em vista que alguns deles não davam muita importância ao mesmo, por ter a mente “fechada” para entender e compreender as diferentes linguagens artísticas e, claro, não poderia deixar de citar a rica contribuição que nossa artista residente Iris Helena nos proporcionou, além de todo esse mar de conhecimentos que ela partilhou conosco, nos ajudou a valorizar mais nossa cidade, nosso hino e agora cabe a nós darmos continuidade a isso sempre contemplando nossa cidade com amor a afeto.

**4. Os conhecimentos Obtidos no projeto Ode à Sena foram Satisfatórios?**

**R:** Muito satisfatórios, recebi um mar de conhecimentos, Ode à Sena foi uma experiência que marcou minha vida pessoal, profissional e artística eternamente, sou extremamente grata a Iris pela belíssima execução do projeto, espero que venham muitos outros como este.

**5. Você Pretende Realizar trabalhos como os realizados no Projeto com seus alunos?**

**R:** Sem dúvida, não exatamente só com alunos, mas assim da forma que fizemos no projeto e também como fiz no meu TCC, gosto de fazer intervenções com a sociedade em geral.

**6. Quais os pontos positivos e negativos deste projeto?**

**R:** Eu Núncia, particularmente não vejo pontos negativos no Projeto Interações Não Distantes. Tudo no projeto são pontos positivos, em minha opinião, desde a organização até sua execução prática, o projeto foi um sucesso. Dessa forma, estou certa de que Christus e toda a sua equipe planejaram muito bem cada fase e, tudo isso só acrescentou e muito tanto com meu aprendizado quanto com a cultura local, todas as fases tiveram sua importância e a Residência Artística fechou com chave ouro esse processo criativo.

**Aluno (a) entrevistado (a):** Maria Socorro Gomes Pinheiro

**Área de Atuação:** Artes e Espanhol no Ensino Fundamental II

**Dados sobre sua formação:** Superior incompleto em Artes Visuais pela UAB/UnB

**Data:** Turma de 2007 a 2011

**1. O que Você achou do projeto?**

**R:** O projeto foi algo magnífico, pois além de expandir meus conhecimentos sobre as intervenções urbanas efêmeras, tive a oportunidade de interagir diretamente com um artista que além de fazer um trabalho maravilhoso passou seu conhecimento para nós alunos de forma clara e objetiva, ajudando-nos assim a compreender todo o universo que envolve a arte da intervenção. Além disso, tive a oportunidade de aprender um pouco mais sobre fotografia que é uma das minhas paixões.

**2. Você considera importante explorar as linguagens contemporâneas? Propondo trabalhos com a linguagem artística Intervenção urbana com os alunos no cotidiano escolar?**

**R:** Sim, sem dúvida nenhuma, inserir as intervenções no ambiente escolar é algo que ajudará os alunos a verem que arte vai muito além das pinturas ou misturas de tintas que os alunos geralmente fazem dentro de sala.

**3. Quais as contribuições e importância desse Projeto para a nossa sociedade?**

**R:** Esse projeto foi e sempre será importante, pois ele veio e fez acontecer, mostrou para as pessoas do nosso município como a arte tem suas várias faces. Deixou registrado no calendário municipal um acontecimento histórico, pois em nosso município nunca houve algo dessa grandeza. Dessa forma ele ficou eternizado em nossas memoriais e na memória dos cidadãos de Sena Madureira.

**4. Os conhecimentos Obtidos no projeto Ode à Sena foram Satisfatórios?**

**R:** Sim, lógico, os conhecimentos obtidos levarei para a vida toda, pois aprendi um pouco de tudo com o projeto, mais um pouco sobre intervenções urbanas, um pouco de fotográfica, um pouco de jornalismo e além de tudo ganhei amigos que levarei pra toda vida. Esse projeto mudou a minha vida de tal forma que consigo ver certas coisas que não percebia antes. Pude conhecer a artista Iris Helena que por coincidência antes de se tornar artista, tinha as mesmas indagações que

eu, e dessa forma pude tirar essas dúvidas com ela, pude expandir minhas ideias.

**5. Você Pretende Realizar trabalhos como os realizados no Projeto com seus alunos?**

**R:** Com certeza, já tenho um projeto em mente só está faltando tempo pra executá-lo.

**6. Quais os pontos positivos e negativos deste projeto?**

**R:** Os pontos positivos foram a interação com o projeto em si, a correria que cada aluno teve que fazer para realizar as intervenções nos locais e na hora certa, pois isso tudo se tornava diversão para todos, os amigos que fiz e que se tornou mais que especiais na minha vida, etc.

Os pontos negativos, a meu ver foi o desinteresse de alguns alunos que não participaram do projeto e perderam um oceano de conhecimentos.

**Aluno (a) entrevistado (a):** Adriano José Apolinário

**Área de Atuação:** Professor do 1º ano ao 5º do Ensino Fundamental e da EJA do I ao V Módulo da Escola Boa Vontade

**Dados sobre sua formação:** cursando Artes Visuais pela UAB/UnB

**Data:** Turma de 2009 a 2012.

**1. O que Você achou do projeto?**

**R:** O projeto Interações Não Distantes teve papel fundamental para complementar o curso de Artes Visuais, assim foi uma experiência nova.

**2. Você considera importante explorar as linguagens contemporâneas? Propondo trabalhos com a linguagem artística Intervenção urbana com os alunos no cotidiano escolar?**

**R:** Sim, tendo em vista que é uma forma de mostrar novos horizontes para os alunos, que visualizam uma nova concepção do ensino artístico.

**3. Quais as contribuições e importância desse Projeto para a nossa sociedade?**

**R:** O projeto foi muito importante para nossa sociedade foi uma experiência nova, e a partir do mesmo nossa cidade teve um dia especial de contemplarmos sua beleza.

**4. Os conhecimentos Obtidos no projeto Ode à Sena foram Satisfatórios?**

**R:** Foram conhecimentos novos adquiridos, contribui para a divulgação do trabalho artístico em Sena Madureira.

**5. Você Pretende Realizar trabalhos como os realizados no Projeto com seus alunos?**

**R:** Quero inclusive continuar com o projeto quando estiver próximo da data reunir a turma divulgar e realizar novas intervenções.

**6. Quais os pontos positivos e negativos deste projeto?**

**R:** Eu creio que não houve pontos negativos, o projeto só contribuiu para nós estudantes e para a sociedade Sena Madureirense, conseguimos uma data destinada a atividade de observação da beleza de Sena Madureira, e assim foi o passo inicial de muitas intervenções urbanas que realizaremos.

**Aluno (a) entrevistado (a):** Fabrício Dias dos Santos

**Área de Atuação:** Segurança Pública, agente penitenciário.

**Dados sobre sua formação:** Formado em Artes Visuais pela UAB/UnB

**Data:** Turma de 2007 a 2011, TCC aprovado em 17 julho de 2012, com formação prevista para fevereiro de 2013

**1. O que Você achou do projeto?**

**R:** Eu achei o projeto importantíssimo para a minha formação acadêmica, pois tivemos a oportunidade de trocarmos experiência com os professores artistas que executaram o projeto Interações Não Distantes em nossa cidade.

Para mim o projeto significou mais segurança para trabalhar com a disciplina de artes, pois colocamos em prática no meio da comunidade, o que por anos estivemos aprendendo na sala de aula.

**2. Você considera importante explorar as linguagens contemporâneas, propondo trabalhos com a linguagem artística Intervenção urbana com os alunos no cotidiano escolar?**

**R:** Com certeza, essas linguagens são importantíssimas para o desenvolvimento artístico, intelectual e moral dos jovens. Pois com essas novas práticas em sala de aula, o professor trará a discussão para o novo. E, como sabemos o novo gera medo e preconceito, que temos de ensinar os alunos a vencerem para a busca de uma sociedade melhor.

Como vimos ao longo da história, à arte está aí quebrando barreiras, velhos preconceitos e jogos morais, que a sociedade abraçou como ideologia dominante e indiscutível. Logo, a arte veio para discutir, questionar e, transformar os valores da sociedade, por isso, é importante que o professor esteja de olho nessas linguagens artísticas contemporâneas.

**3. Quais as contribuições e importância desse Projeto para a nossa sociedade?**

**R:** As contribuições que o projeto trouxe para a nossa cidade foram: um novo olhar sobre a arte, ou seja, o projeto trouxe discussões que antes ninguém sequer imaginava, pois essa atividade não existia em nossa cultura. Eu me lembro que li uma reportagem no dia seguinte no site contilnet, e algumas pessoas acharam bem interessante o projeto, outros elogiaram, e alguns criticavam inclusive achando que nós estávamos sujando as ruas. Porém apesar das críticas eu gostei de todos os comentários do site, porque a arte cumpriu o seu papel fundamental que foi fazer as pessoas pensarem sobre tudo aquilo que estava acontecendo.

Outras contribuições importantes do projeto Interações Não Distantes foram: quebra do preconceito que as pessoas têm sobre o fazer artístico e sobre o novo; valorização dos nossos costumes, tradições e valores sociais, inclusão de um dia para dedicarmos ao pensamento artístico e a contemplação ao nosso município.

Enfim, o projeto me fez olhar com outros olhos para a minha própria cidade, me fazendo enxergar coisas que antes eu não via, pois estava “cego pela rotina”.

**4. Os conhecimentos Obtidos no projeto Ode à Sena foram Satisfatórios?**

**R:** Muito satisfatórios, recebi da Íris e da equipe Uab/UnB, conhecimentos que marcou minha vida pessoal e artística. Nesse sentido, fiquei muito feliz pela forma

de execução do projeto, onde todos os alunos puderam participar da construção das obras. Ou seja, tudo foi muito bem organizado e planejado pela Íris e equipe. Enfim, esse foi um dos cursos que eu mais gostei de participar, devido à forma dinâmica que ocorreu do início ao fim.

**5. Você Pretende Realizar trabalhos como os realizados no Projeto com seus alunos?**

**R:** Com certeza, porém, agora não dá de eu trabalhar com esse tipo de evento, porque trabalho na área de segurança pública. Mas se algum dia tiver a felicidade de trabalhar na educação, com certeza farei esse tipo de evento. Pois professor de artes que passa todos os dias da semana, do mês e do ano somente escrevendo na lousa, estar com os dias contados em nossa cidade. Haja vista que, tem muitas pessoas sendo qualificada por uma das melhores universidades do Brasil nessa área em nosso município. Logo, dias melhores virão para a arte na nossa cidade.

**6. Quais os pontos positivos e negativos deste projeto?**

**R:** A meu ver, esse projeto Interações Não Distantes só teve pontos positivos, principalmente o que eu já alenquei no terceiro item deste questionário, mas vale lembrar de novo: novo olhar sobre a arte; quebra do preconceito que as pessoas têm sobre o fazer artístico, e sobre o novo; valorização dos nossos costumes, tradições e valores sociais; inclusão de um dia para dedicarmos ao pensamento artístico e a contemplação ao nosso município etc.

Pontos negativos, eu não conseguir visualizar, mas me lembro que no primeiro dia, saímos 4 horas da tarde para fotografar, e quase desmaiamos de tanto calor, talvez esse tenha sido o único ponto negativo que presenciei no projeto. Mas a logística foi refeita e o projeto continuou agradando a todos que participaram do mesmo.

## **Entrevista realizada com o professor Dr. Christus Nóbrega**

Entrevista sobre o curso *Interações não Distantes* e o Projeto *Ode à Sena*, que irá fazer parte do meu trabalho de conclusão de Curso que tem como tema: **Intervenção Urbana: Uma Proposta de Uso no processo de Ensino Aprendizagem nas Escolas de Ensino Fundamental II de Sena Madureira.**

Dados da entrevista: A presente entrevista integra a proposta de TCC da aluna Priscila Moreira, aluna do curso de Artes Visuais do polo de Sena Madureira Acre da UAB-UnB.

**Entrevistado:** Professor Dr. Christus Nóbrega

Área de Atuação: Coordenador Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UnB/UAB.

### **1. O que lhe incentivou a executar este projeto em nosso polo?**

**R:** Como universidade é preciso desenvolver o tripé - ensino, pesquisa e extensão. Até o presente o curso de Licenciatura em Artes Visuais não tinha desenvolvido nenhuma atividade de extensão. Por esse motivo, na função de coordenador pedagógico e de extensão achei conveniente pensar algum projeto para sanar essa lacuna. Outro motivador foi a observância que atividades práticas/presenciais nos polos sempre são bastante produtivas e os alunos sempre solicitam mais. Além disso, as cidades que ofertamos o curso, em sua maioria, carecem de aparelhos museais, e, portanto, falta aos alunos o contato com arte contemporânea, bem como conhecer o processo criativo de artistas da atualidade.

### **2. No caso de Sena Madureira, porque a opção foi a de trabalhar a modalidade da Intervenção Urbana? Como se deu a seleção do artista tutor?**

**R:** A decisão de trabalhar com intervenção urbana foi da própria artista. Porém, em nossas reuniões iniciais com a equipe do projeto e os artistas, ficou acordado que as ações deveriam envolver a cidade. O objetivo era também dar visibilidade ao curso da UnB em cada região. Queríamos que os alunos apropriem-se dos espaços públicos como suporte expressivo. Logo, a intervenção urbana pareceu



uma boa opção para atingir a esses objetivos. De todo modo, Iris Helena, a artista, poderia dar mais informações sobre a escolha.

**3. Na sua avaliação, quais foram as necessidades observadas para se propor o projeto na cidade de Sena Madureira?**

**R:** Carência de espaços culturais para arte contemporânea. Possibilidades de troca de experiência e processos criativos entre artistas e alunos. Ampliar as ações do curso de licenciatura.

**4. Outros polos e regiões foram contemplados? Como se deu o planejamento do projeto e a seleção de artistas e propostas para cada cidade?**

**R:** Tarauacá, Sena Madureira e Cruzeiro do Sul. Escolhemos três polos nesse momento inicial para testar a metodologia do projeto.

Os artistas foram selecionados pela coordenação do projeto levando em consideração o perfil dos artistas; ou seja, queríamos artistas jovens; em ascensão no cenário das artes nacionais; que tivessem abertura/experiência em trabalhos colaborativos.

**5. O resultado obtido foi satisfatório? Como fizeram a avaliação do processo?**

**R:** Sim. Muito Satisfatório. Superou nossas expectativas. O processo foi avaliado de várias maneiras. Pelos depoimentos dos próprios alunos envolvidos, depoimentos de pessoas da cidade, da repercussão na mídia, pela qualidade das obras criadas, etc.

**6. Quais os pontos positivos e negativos do projeto? A experiência mostrou pontos que podem melhorar? Quais são eles?**

**R:** No processo aprendemos a como melhorar a metodologia da ação; certificamos-nos sobre quais critérios serão usados para seleção das próximas cidades/artistas; percebemos a importância de mantermos uma equipe de comunicação de historiadores e de videomakes para documentarem todo o processo, o que está facilitando a produção do livro que estamos produzindo sobre o projeto; percebemos que precisamos contar muito com a participação ativa dos alunos; além disso, identificamos a importância e urgência de ampliar o polo. Transformando-o em espaço cultural onde os alunos possam receber a comunidade e apresentar o que desenvolvem durante o curso.

## **Entrevista realizada com a artista Ires Helena**

Entrevista sobre o curso *Interações não Distantes* e o Projeto *Ode à Sena*, que irá fazer parte do meu trabalho de conclusão de Curso que tem como tema: **Intervenção Urbana: Uma Proposta de Uso no processo de Ensino Aprendizagem nas Escolas de Ensino fundamental II de Sena Madureira.**

Dados da entrevista: A presente entrevista integra a proposta de TCC da aluna Priscila Moreira, aluna do curso de Artes Visuais do polo de Sena Madureira da UAB-UnB.

**Entrevistada:** Iris Helena França de Araújo

**Área de Atuação:** Artista

**Dados sobre sua formação:** Formação em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal da Paraíba

**Data:** 15/10/12

### **1. O que lhe incentivou a executar este projeto em nosso polo?**

**R:** Primeiramente, o que norteou o projeto “Ode A Sena” foram os resultados da primeira Etapa do projeto Interação (Não) Distantes, a residência virtual. A partir dali, pude ter subsídios para elaborar um esboço do projeto ou pelo menos ter as primeiras ideias a partir das informações que os alunos foram me dando sobre a região.

### **2. No caso de Sena Madureira, porque a opção foi a de trabalhar a modalidade da Intervenção Urbana? Como se deu a seleção do artista tutor?**

**R:** Em Sena Madureira procuramos agir de um modo que chamasse atenção do Máximo de pessoas possíveis para as inúmeras possibilidades que a arte compreende. O projeto que desenvolvemos em Sena, englobou um pouco de tudo: Intervenções Urbanas, ações e vídeo, e intervenções imateriais, como foi o fato da criação de uma nova tradição, criando uma data comemorativa em calendário. Pensamos que para um lugar, como Sena, tão carente nas Artes Visuais e com um curso de formação de professores de Artes em pleno vapor, seria de grande valia se pudéssemos experimentar na prática o máximo das

possibilidades artísticas possível, dando margem à criatividade de cada um de dar continuidade com outras ações.

**3. Na sua avaliação, quais foram às necessidades observadas para se propor o projeto na cidade de Sena Madureira?**

**R:** O que falei acima, sobre o fato de Sena ser carente de espaços museológicos e espaços de artes, além de quê notei nos relatos dos alunos, na plataforma moodle, uma inclinação apenas para as artes ditas clássicas, como a pintura, escultura, gravura e pouco se havia explorado nos campos do pensamento contemporâneo, de enxergar a cidade e a vida como um campo inesgotável de conteúdos. Tudo isso refletirá na prática em sala de aula.

**4. Outros polos e regiões foram contemplados? Como se deu o planejamento do projeto e a seleção de artistas e propostas para cada cidade?**

**R:** O projeto compreendia, nesta sua primeira edição, três polos, Tarauacá, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira. Cada artista num polo, e em períodos diferentes. Todos nós tivemos a residência virtual de oito semanas e em seguida a residência na cidade por 10 dias.

Antes do começo dos trabalhos, nós nos conhecemos em Brasília e pensamos nas atividades que seriam propostas aos alunos na plataforma como uma forma de ajudá-los a (re) descobrir a sua cidade e assim apresentá-la para nós esta visão. Desta forma ao chegarmos à cidade, essas indicações nos ajudaram a traçar um perfil dos habitantes e a sabermos um pouco da necessidade dos mesmos. Como eu fui a última, posso dizer que aprendi muito observando como os meus amigos artistas procederam em Tarauacá e Cruzeiro, respectivamente.

**5. O resultado obtido foi satisfatório? Como fizeram a avaliação do processo?**

**R:** Para mim, o resultado foi bastante satisfatório. Pois conviver em uma nova realidade, em um novo município, é uma experiência deveras enriquecedora para mim enquanto pessoa e artista. Aprender com novos costumes, rotas, expressões é incrível. Posso dizer que projetos dessa natureza são sempre construídos pelo coletivo, então se faz necessário muito diálogo com os envolvidos, para lapidarmos juntos as ações. Ao término de tudo, na volta para a casa, começamos a escrever sobre a experiência. Estes textos vão para o livro do projeto, e acredito que essa foi a nossa avaliação.

**6. Quais os pontos positivos e negativos do projeto? A experiência mostrou pontos que podem melhorar? Quais são eles?**

**R:** Em projetos dessa natureza sempre vemos prós e contras, e procuramos aprender, obviamente, com os erros. Bom, gostaria de ter tido mais tempo em Sena, para trabalhar mais calmamente, os 10 dias passaram voando. Outra coisa, como foi a minha primeira experiência com residências artísticas e intervenções, eu senti muitas dificuldades porque tive medo, a ansiedade me travou um pouco, então perdi alguns detalhes do que os alunos me falavam na plataforma. Sempre dá para melhorar, e eu digo que a melhor coisa a se fazer é conhecer o local e as pessoas o Máximo que puder, e antes de fazer qualquer ação, escrever sobre ela, conversar com as pessoas, testar locais e materiais para ver a viabilidade da ideia.